

HILL, Craig. **Bar Barakah**. Bless, 1998. 70p. Resumido por J LHack em janeiro de 2003. [Interessante aplicação do Bar Mitzvah num contexto cristão].

Bênção ou maldição

Cada pessoa anseia pela bênção de seus pais (Gn 27.34-40). Abençoar é autorizar para prosperar, para ser bem sucedido, é transmitir aos filhos a mensagem de Deus sobre identidade e destino. Cada cultura na terra possui algum tipo de ritual de passagem da infância para a fase adulta, exceto os ocidentais. Essas tradições foram estabelecidas por Deus, embora o diabo as tenha distorcido em algumas culturas.

1. Bênção, uma vereda antiga

Deus deseja que retornemos aos seus caminhos antigos (eternos, não antiquados) – Jr 6.16. A bênção paterna na puberdade é uma vereda antiga que afirma a identidade e destino dos filhos. Devemos conduzir nossos filhos a uma cerimônia de bênção e torná-los “Bar Barakah” (filhos da bênção).

2. Qual o resultado?

A bênção cerimonial na puberdade libera os filhos espiritual e emocionalmente para sua masculinidade e feminilidade. A cerimônia é importante pois traz um desfecho emocional a um período da vida (ex: casamento finda vida de solteiro). Caso contrário, o sentimento de infantilidade se perpetua no coração e há um esforço contínuo para provar sua masculinidade. Jesus só começou seu ministério após receber a bênção do Pai (Lc 3.22). Deus usou as mesmas palavras que os pais dizem a seus filhos no Bar Mitzvah. José não pôde proferi-las, pois Jesus não era seu filho legítimo. Deus reforçou a identidade de Jesus e seu ministério.

3. Quem e quando?

A mãe tem duas funções principais: nascimento e criação dos filhos. Ela desempenha o papel chave para seus filhos até a puberdade, quando o papel chave passa a ser o do pai. Este tem duas funções: confirmar a identidade do sexo e liberar seu destino. A mãe segura o bebê voltado para ela em segurança; o pai o volta para o mundo. Na puberdade, a criança precisa do pai para ser liberada para seu destino adulto. Alguns pais acham que abençoar a identidade do filho implica em tolerar seu comportamento pecaminoso. Ao misturar identidade e comportamento, ou toleram o comportamento errado na tentativa de abençoá-la ou a condenam tentando disciplinar seu comportamento. Um pai assim usa o sistema de governo de Satanás (controle), que se opõe ao sistema de Deus (exercício da autoridade). Controle é usar o poder manipulativo da alma para forçar os outros a fazerem sua vontade. Exercer autoridade é honrar a pessoa e o livre arbítrio dela ao lhe oferecer escolhas com consequências. Quando realizar a cerimônia de bênção? Os pais devem determinar o tempo certo, usualmente entre os 12 e 15 anos, quando percebem que o filho está pronto.

4. Elementos chaves

A) Instrução. É tão importante quanto a própria cerimônia. Pode ser feita em reuniões semanais com o filho durante 6 a 12 meses, em que se discutem temas sobre masculinidade e feminilidade. Seu filho estará se preparando para encarar a responsabilidade espiritual de sua própria vida a partir da cerimônia. O período de instrução deve preparar a criança para: i) ter uma noção estabelecida da identidade adulta; ii) ter clara noção do seu destino e propósito incluindo uma afirmação pessoal de missão; iii) ser emocionalmente liberada para a masculinidade/feminilidade na cerimônia; iv) ter a responsabilidade adulta da sua própria saúde espiritual; v) caminhar na pureza emocional e sexual todos os dias da sua vida. [Sugestão de material útil: Conflitos da vida. Pais devem ler “Veredas antigas” e “Passagem para a fase adulta”].

Assuntos adicionais a tratar: 1) O que é ser um homem/mulher? a) corpo, alma e espírito; b) responsabilidades espirituais e relacionamento com Deus; c) qualidades de caráter de um homem santo; d) homem como ser sexual; e) responsabilidade para trabalhar.

2) Relacionamento com sexo oposto: a) como tratar uma mulher/homem; b) corte x namoro (proteção do coração através do pai); c) discernindo a vontade de Deus na escolha do companheiro; d) como lidar com a atração sexual e evitar a lascívia.

3) Sabedoria nas decisões: efeitos a longo prazo e consequências das decisões na adolescência.

4) Administração financeira e prestação de contas: a) provisão; b) dízimo; c) ofertas; d) economia; e) empréstimos; f) gastos; g) dívidas.

5) Visão e fé, propósito e destino de Deus na vida: a) desenvolver juntos uma afirmação pessoal de vida e missão; b) rever versículos e palavras proféticas dadas a seu filho; c) como viver uma vida de serviço a Deus e aos outros x serviço a si mesmo; d) planejar participar de uma equipe missionária de curto prazo.

6. Sabedoria para escolher amigos e sócios.

7. Sua herança excepcional de família e destino. Livros para estudar: “Sua perfeita fidelidade”, “Romance à maneira de Deus”.

O pai deve enfatizar a descoberta do destino do filho e não criá-lo só para arrumar um emprego. Outra função básica do pai é orientar os filhos sobre sexo. É importante que o pai converse abertamente com sua filha sobre sexualidade, pois o modo pelo qual o pai se relaciona com ela neste período crítico a prepara emocional e espiritualmente para o relacionamento que terá com seu futuro marido. O pai deve se afirmar como protetor da pureza emocional e espiritual da filha e orientá-la a pedir a rapazes interessados em cortejá-la para falar com ele antes.

B) Cerimônia. É o momento do encerramento emocional da infância e da liberação para a fase adulta. Deve ser considerada algo de prioridade e importância, tal como um casamento. Deve haver planejamento e investimento financeiro. Uma cerimônia importante custa significativamente (2Sm 24.24), atribui um valor para o indivíduo, emprega símbolos significativos (deve haver um sinal evidente para seu filho guardar como lembrança do dia: um anel, medalhão, roupa ou certificado) e impele a vida com visão (afirma que uma nova fase está se iniciando). Um anel, por exemplo, pode representar a virgindade sexual, que deve ser usado até o casamento, quando será entregue ao cônjuge.

Na cerimônia, o jovem deve ser levado a assumir alguns compromissos: a) dedicar sua vida para servir a Jesus e se responsabilizar pela sua própria vida espiritual; b) compreender e viver conforme os princípios bíblicos; c) enquanto solteiro, relacionar-se com o sexo oposto de acordo com os princípios santos de amizade e corte, estabelecendo para toda a vida o compromisso de pureza sexual, pureza emocional e fidelidade matrimonial em aliança; d) cumprir sua missão de vida; e) manter um relacionamento contínuo com seus pais e honrá-los, reconhecendo-os como instrumentos principais de Deus na formação de seu caráter; f) prosperar como mordomo das riquezas concedidas por Deus; g) honrar toda autoridade legítima na vida.

Os pais devem se comprometer a: a) amar seu filho; b) orar por ele regularmente; c) ensiná-lo os princípios de Deus; d) honrá-lo com compreensão e comunicação aberta; e) estar disponível para aconselhar; f) ser parceiro de oração na busca da vontade e tempo de Deus para o casamento; g) continuar a lhe aplicar a disciplina de Deus de acordo com sua idade.

[Sugestões para uma cerimônia e modelo de oração]

C) Celebração. Festa e comunhão, propiciando também oportunidade de outros abençoarem seu filho e compartilharem palavras proféticas, músicas, etc. Tudo visandoabençoar e edificar seu filho.

5. Depois da cerimônia

Uma boa maneira de solidificar o relacionamento de seu filho com Deus e com os outros é encorajando-o a participar de uma viagem missionária de curta duração. Isto o levará a crescer no seu relacionamento com o Senhor, aprendendo a viver experiências com Deus e não apenas a ouvi-las de seus pais.